

JAMES JOYCE



FINN'S HOTEL



Tradução

Caetano W. Galindo



COMPANHIA DAS LETRAS

Copyright © 2013 by Ithys Press
Copyright das ilustrações © 2013 by Casey Sorrow

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Título original
Finn's Hotel

Capa e projeto gráfico
Tereza Bettinardi

Preparação
André Conti

Revisão
Angela das Neves
Valquíria Della Pozzer

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Joyce, James, 1882-1941.

Finn's Hotel / James Joyce ; tradução Caetano W.
Galido ; — 1ª ed.— São Paulo : Companhia das Letras, 2014.

Título original : Finn's Hotel

ISBN 978-85-359-2455-8

1. Ficção irlandesa I. Título.

14-04767

CDD-ir823.9

Índice para catálogo sistemático:

1. Ficção : Literatura irlandesa

ir823.9

[2014]

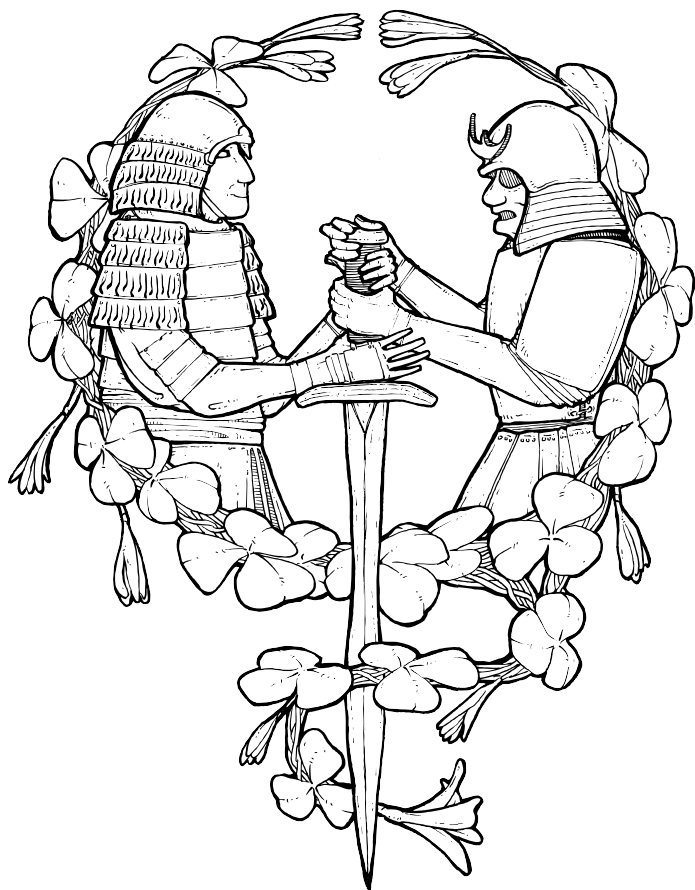
Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA SCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP
Telefone: (11) 3707-3500
Fax: (11) 3707-3501
www.companhiadasletras.com.br
www.blogdacompanhia.com.br

SUMÁRIO

NOTA DO TRADUTOR	7
.i..'.o..l — Danis Rose	17
James Joyce e sua História da Irlanda — Seamus Deane	33
Colaboradores	53

FINN'S HOTEL

1. A tintinjoss de Irlanda	57
2. Bondade com peixinhos	61
3. Uma história de um tonel	65
4. Seus encantos dela	69
5. O grande beijo	75
6. Bordões da memória	85
7. Firmamente ao estrelato	91
8. A casa dos cem cascos	99
9. Homem Comum Enfim	105
10. Eis que te carto	115
Anexo — <i>Giacomo Joyce</i>	129



Grandón do pidgin joss Berkeley, arquidruída da tintinjoss de Irlanda,* em seu heptacromático seticolóreo vermelhanjarelivérdigo manto explicou pois a Patrício, o albedo, o silente, as illusiones do coloroso mundo de joss, sua mobília, mineral à vegetal à animal, surgindo ante os quedos homens com apenas um reflexo das diversas irídicas gradationes da luz solar, aquela cuja parte de si se tinha mostrado incapaz de absorbere; enquanto que para o vidente que interioriter contemplasse a vera dentridade do real, a coisa como em si a coisa é, todos objetos se mostravam em suas reais coloribus, resplendentes como a sêxtupla glória da luz que deveras se neles retém.

Em outras palavras, à visão assim desselada os chamejantes cachos do rei Leary surgiram da cor do verde da azedinha enquanto que, por passar a seus trajes de seistons, o kilt açafraão de Sua Majestade parecia ser do matiz de férvido espinafre, o régio

* Em pidgin english chinês, *Joss* é *Deus* [A palavra portuguesa é de fato a origem do termo], *pidgin* [de *business*] são *negócios*, *tintin* é *saudação* ou *louvor*, de modo que *Grandón do pidgin joss* significa *bispo*, e *tintinjoss* significa *religião*. Não haverá mais notas ao texto. (N. T.)

doirado torque em seu peito, do tom de enroscado repolho, a verdejante capa do monarca como a verdura dos lauréis em folha, o senhoril cerúleo de seus olhos tinha aparência de tomilhos sobre a salsa, a esmaltada gema indiana do anel maledictório do monarca era tal que olivácea lentilha, os violáceos bélicos edemas dos traços do prínceps se viam tintos uniformemente como em caldo quente de sen-nacássia.

2



BONDADE COM PEIXINHOS





Logo após chegar a nado nesse vale de lágrimas o estrangeirim do Kevineen se deliciava brincando com a esponja toda noite da banheira. Já menino inebriado pelo zelo da santa religião que lhe fora instilado no colo da avó a velha senhora Jones ficou cada vez mais pio e abstraído como quando sabe Deus quando, ejaculando uma indulgência de quarenta dias e dez quarentenas, sentou no prato de caldo de cordeiro.

Ele simplesmente não tinha tempo para moças ou coisas e sempre dizia à caríssima mãe e às caras irmãs como o quanto a caríssima mãe e as caras irmãs lhe bastavam e pronto. Dele mais se nos diz que aos seis anos de idade escreveu uma redação premiada sobre a bondade para com peixinhos de água doce.